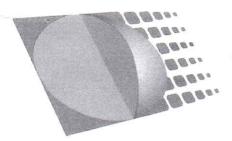


### GUIA DE SOLICITAÇÃO DE INTERNAÇÃO

2 - Nº Guia no Prestador

Londrina	
1 - Registro ANS 3 - Número da Guia Atribuído pela Operadora	
3,4,3,2,6,9	
4 - Data da Autorização 5 - Senha 6 - Data de	Validade da Senha
	///
Dados do Beneficiário	GANARAMENTAL DE LA CASTA
7 - Número da Carteira   8 - Validade da Carteira   9-Atend	imento a RN
50 - Nome Social	IM .
NIVALMO CORREA	. %
10 - Nome	
Dados do Contratado Solicitante  12 - Código na Operadora  13 - Nome do Contratado	A SUPERIOR CHIEF CONT.
No a contraction of the contract	
14 - Nome do Profissional Solicitante 15 - Conselho 16 - Número no Conselho	17 - UF 18 - Código CBO
CESAN EDUANDO CASTRO FERREINE SRIFT 223431	
Dados do Hospital /Local Solicitado / Dados da Internação (HOSTINIS	
19- Código na Operadora / CNPJ 20 - Nome do Hospital/Local Solicitado	21 - Data sugerida para internação
UNIONITE	
	7 – Previsão de uso de quimioteráj
MG H G LOT S	
28 - Indicação Clínica	,
I wylling ou somewal to	N.
t IA/A	
menmelle duy.	*
29-CJD 19 Printipa (Opcional) 30 - QID 10 (2) (Opcional) 31 - CID 10 (3) (Opcional) 32 - CID 10 (4) (Opcional) 33 - Indicação de Acidente (a	cidente ou doença relacionada)
M X 52 M 159 L L L L L L L L L L L L L L L L L L L	]
Procedimentos ou Itens Assistenciais Solicitados	
34-Tabela 35 - Código do Procedimento ou 36 - Descrição Item Assistencial	- Otde Solic 38 - Otde Aut
30727154 ITU Odesmelle (ma)	
02-	
03-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1	
	4
05- I malery I word (OCC )	
06-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11	
07-	
1 X E Z	
12-	
Dados da Autorização	
39 - Data Provável da Admissão Hospitalar 40 - Qtde. Diarias Autorizadas 41 - Tipo da Acomodação Autorizada	
[42 Nome do Hospital / Local Autorizado	44 - Código CNES
42 - Código na Operadora / CNPJ autorizado 43 - Nome do Hospital / Local Autorizado	- Joungo Sines
AE Observacio I luctificativa	
45 – Observação / Justificativa	
1100	
	ssinatura do Responsável pela Autoriza
46-Data da Solicitação 47-Assinatura do Profissional Sellottante 48-Assinatura do Beneficiario ou Responsável T	ematura do Responsavel pela Autoriza



## Centro de Diagnósticos Dr. Marcos Corpa

Av. Manoel Mendes de Camargo, 491 Centro - Campo Mourão - PR CEP 87 302-080 Caixa Postal 76 www.cdmarcoscorpa.com contato@cdmarcoscorpa.com

Telefax (44) 3523-1274 (44) 99184-8169

1563419

25122183

23/02/2023

16777

Código:

Registro:

CRM:

Data:

NIVALDO CORREA Paciente:

Idade: 57 anos. 7 meses e 21 dias

Médico: BENITO MARCELO FERRI Convênio: UNIMED

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TORNOZELO DIREITO Exame:

Protocolo: 158554860 RG: 40485368 CPF: 51890992968

### RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TORNOZELO DIREITO

Técnica:

Ressonância magnética do tornozelo realizada na técnica fast spin-eco, em cortes multiplanares pesados em T1 e T2, com o uso de contraste endovenoso.

Indicação: Der

#### Análise:

Moderado derrame articular com intensa sinovite tibiotalar e subtalar posterior, destacando-se erosões osteocondrais extensas na tibiotalar, principalmente na porção central e medial do domus talar e da epífise tibial, com lise óssea subcondral, intenso edema e realce pelo contraste, sugerindo artropatia inflamatória infecciosa, com destruição óssea da tibiotalar, edema e realce subcondral na epífise tibial e no tálus, podendo representar osteomielite, sem coleção/abscesso intraósseo bem definido no estudo atual.

Derrame articular com sinovite tibiotalar e subtalar posterior distendendo os recessos anterior e posterior, com componente heterogêneo e irregular no recesso posterior e póstero-lateral tibiotalar, com focos de baixo sinal de permeio e realce periférico pelo contraste, podendo haver componente hemático associado. Coleção líquida heterogênea junto ao bordo lateral da subtalar posterior e tibiotalar, estendendo-se para o subcutâneo anteriormente aos tendões fibulares, com provável comunicação articular e com septações e intenso realce periférico pelo contraste, medindo até cerca de 3,2 x 2,1 x 1,1 cm, de aspecto inflamatório/infeccioso.

Associa-se tenossinovite dos fibulares, com líquido e realce da bainha, com leve tendinopatia, mais evidente no fibular curto, sem rotura.

Focos de edema ósseo na subtalar posterior, com erosões, cistos e edema ósseo póstero-lateral na faceta calcaneana.

Erosão óssea com intenso edema ósseo na fíbula distal junto a interface com o tálus e transição com a tíbia distal, indicando extensão do processo inflamatório e infeccioso tibiotalar, com erosão óssea na fíbula.

Discretos osteófitos talonaviculares dorsais.

Tecido de baixo sinal envolvendo os ligamentos entre os cuneiformes e a base dos metatarsos, bem como entre o cuboide e a base do IV e V metatarsos, com erosões ósseas periarticulares, com leve edema ósseo, mais evidente entre a base do II, III, IV e V metatarsos e transição com os cuneiformes e cuboide, indicando doença de depósito de cristais/gota.

Tecido heterogêneo dorsal lateral junto a base do IV e V metatarsos, provavelmente relacionados a doença de depósito de cristais/gota, com erosões ósseas adjacentes medindo esse tecido até cerca de 3,1 cm no maior eixo.

Incipiente esporão calcâneo-plantar, com espessamento da fáscia plantar central e proximal adjacente, sem roturas.

Leve tendinopatia do calcâneo distal, com alteração de sinal e entesófito justainsercionais, sem roturas.

- RADIOLOGIA DIGITAL
- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS
- TOMOGRAFIA MULTISLICE
- ULTRASSONOGRAFIA GERAL
- HITRASSONOGRAFIA 4D
- ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORID
- MAMOGRAFIA DIGITALIZADA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

### 13000 **海水**水 Centro de Diagnósticos 題を 7. Water Dr. Marcos Corpa Edema da gordura de Kage

Lamina de liquido na bainha do tibial posterior, com mínima tendinopalia inframatedar com alteração do sera e

Liquido e espessamento sinoval na baisha do flexor longo do hásor, com leve edema museular na permi detal sem retoras.

Atrofia com focos da edema e gordura nos ventres musculares dos fibulares na perna distal, sem roturas.

Leve alteração de sinal/edema do ventre muscular do solear na pema distal, sem roturas,

Demais planos miotendineos preservados

Edema do subcutáriso na face dorsal lateral do pe e nas regiões perimaleolares, principalmente lateral.

### Opinião:

Alteração pos-circirgica com sinais de artropatia inflamatória/infecciosa da tibiotalar e subtatar posterior, com erceões coseas subcondrais e coleção líquida e heterogênea no bordo lateral, com achados pormenorizados no taudo acima.

Note: Este exerce, incluindo ao laudo a todas es triagens, está disponível no site www.cdmaco.

Marcos Antonio Ercoli Corpa CRM 28522 / PR



TOMOGRAFIA MULTISLICE

\* ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER O

Carrier Service Service (in

ON THE ! STAR SUPE 150 STIAN 6100

**日本学 会子 会社 小田** FORWARD STORES

\* MAMOGRAFIA DIGITALIZADA

TOTAL DIGITAL

# TOMOIMAGEM

MEDICINA DIAGNOSTICA

Paciente Nivaldo Correa

Médico Dr (a) Orisfes Rinaldi Merina

Convento Unimed Sexu Masculino

Adent, 112756

felicle 57s, 5m, 13s

# RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TORNOZELO DIREITO

## TECNICA DE EXAME:

Exame realizado pela técnica fast spin echo, obtendo-se sequências ponderadas em T1 e T2 aquisições multiplanares, antes e após a administração endovenosa do meio de contraste

# OS SEGUINTES ASPECTOS FORAM OBSERVADOS:

Obliteração difusa dos recessos sinoviais adjacentes à subtalar posterior com coleção heterogênea de permeio, medindo 1,6 x 1,7 x 2,3 cm (volume = 3,3 mL), determinando erosões sobre o processo posterior do tálus e o maléolo lateral, em amplo contato com a bainha sinovial dos tendões fibulares, de provável natureza inflamatória/infecciosa, sem sinais de exteriorização aos planos cutâneos ao estudo atual.

- Moderado derrame articular tibiotalar e subtalar posterior
- Focos de edema ósseo subcorticais na tibia e na fibula distais, provável osteite reacional - Demais estruturas ósseas com morfologia e sinal medular conservados.
- Afilamento cicatricial do feixe profundo do ligamento deltoide.
- Afilamento difuso dos ligamentos tibiofibular anterior, talofibular anterior e calcaneofibular. provavelmente decorrente de lesões crônicas.
- Demais complexos ligamentares sem lesões significativas.
- Tenossinovite retro e inframaleolar dos fibulares e do tibial posterior.
- Tendinopatia inframaleolar do fibular curto.
- Demais tendões com morfologia e sinal preservados.
- Fáscia plantar com espessura e sinal conservados.
- Seio do tarso livre.
- Planos musculares apresentam trofismo preservado.
- Entesófitos na inserção do tendão calcâneo e na origem da fáscia plantar.
- Edema dos planos subcutâneos perimaleolares.

### IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

- Obliteração difusa dos recessos sinoviais adjacentes à subtalar posterior com coleção heterogênea de permeio, determinando erosões sobre o processo posterior do tálus e o maléolo lateral, em amplo contato com a bainha sinovial dos tendões fibulares, de provavel

Or Fernando T Kashiwag/CRM 24693 - RQE 2938

TOMOIMAGEM MEDICINA DIAGNÓSTICA

Dua Manina 1053 - CEP 87302-210 - Campo Mourão - Parana

## TOMOIMAGEM

Contra d. w.

MEDICINA DIAGNOSTICA

Paciente Nivaldo Curca

Médico Dr (a) Orides Rinsidi Merino Data

14/12/2022 Canvênio Unimed

Sexo Masculino

Islant, 170716 Idade 57a, 5m, 128

natureza inflamatória/infecciosa, sem sinais de exteriorização aos planos cutâneos ao estudo

- Moderado derrame articular tibiotalar e subtalar posterior.

- Focos de edema ósseo subcorticais na tibia e na fibula distais, provável osteite reacional - Afilamento cicatricial do feixe profundo do ligamento deltoide

16 94 40 4 1 施在主

- Afilamento difuso dos ligamentos tibiofibular anterior, talofibular anterior e calcaneofibular, provavelmente decorrente de lesões crônicas.

Tenossinovite retro e inframaleolar dos fibulares e do tibial posterior

- Tendinopatia inframaleolar do fibular curto.

- Entesófitos na inserção do tendão calcáneo e na origem da fáscia plantar

- Edema dos planos subcutâneos perimaleolares.

Nota: alterações erosivas no mediopé e antepé. Correlacionar com exames específicos.